

Alice e Pietro Projetam uma nova Cidade para Expectativa de Vida de 120 anos

O quê? Quem? Quando? Onde? Porquê? Como?

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Capítulo I - Alice e Pietro

Alice é Engenheira de Expectativa de Vida e Pietro é Engenheiro de Bem-Estar. E foram convidados para fazerem o Projeto da Cidade Eudora onde o objetivo do casal de Namorados é projetar soluções para uma cidade que tenha expectativa de vida de 120 anos. Onde o trabalho árduo era encontrar condições suficientes para que a cidade prosperasse na resolução de problemas sociais.

Os alimentos em formatos animados fizeram Alice ver em Eudora que dentro de casa era possível fazer com que crianças começem de forma natural legumes e frutas como meio de perceber que alimento gera prazer pela vida.

As lentes de contato tinham avaliado Pietro que em Eudora nos dias úteis na movimentação pelas ruas que favorecer com soluções cuidados de higiene permitia que os habitantes tivessem menos problemas de visão.

Ao observar a Pintura facial de mulheres Alice percebia que aos finais de semana em festas pela cidade deveria ter soluções que fortalecia cuidados, elementos químicos que não ativavam ao envelhecimento e que a diversão como estratégia gerasse conexão com a vida.

Logo se pensou em fazer barreiras naturais em torno da cidade para que mosquitos não entrassem com facilidade nas áreas urbanas limitando o contágio de inúmeras patologias que pudessem surgir em virtude de picadas.

Pensamos em um sistema de cuidados nos habitantes que limitasse diariamente o risco de ser necessário a hospitalização em que passamos a ter uma estratégia de otimização de banco de sangue para cuidar de socorros e emergências que afetassem a saúde.

O corpo para ser saudável raciocinamos ser necessário espaços para educação física, que tivessem acessíveis diariamente para o nosso cidadão se exercitar para sair dos limites da fadiga e o estresse cerebral.

Pensamos em formas positivas para desativar o risco de acidentes com fogos de artifícios em festividades e comemorações.

Era necessário encontrarmos fórmulas para autonomia de medicamentos e insumos. Para gerar menos dependência de deslocamento de princípios ativos vindos de outras cidades.

Idealizamos um projeto em que as habitações já eram planejadas para ter um cômodo que pudesse ser adaptado como uma unidade de saúde em que os habitantes deveriam ser treinados para cuidar de pacientes dentro de suas próprias casas.

Pensamos em um sistema de controle atmosférico que pudéssemos calibrar as componentes de ar atmosférico para que nossos habitantes tivessem o mínimo de doenças neurológicas, dores de cabeça, cansaço, histeria, espasmos e espirros.

Era uma preocupação nossa encontrar caminhos para que nossos habitantes pudesse estar estruturados cognitivamente no aprendizado de economia em lidar com o alimento na composição e necessidade exata do organismo humano.

Pensamos em soluções de higiene e limpeza das áreas que lidam com alimentos e estratégias de manuseio que limitam os riscos de adoecimento. Nossa intenção era sempre encontrar uma saída de comportamento dentro da cidade para desinstalar o risco.

Refletimos como organizar internamente seres humanos para que todos os Tipos de Comportamentos fossem tolerados e respeitados e que regras disponibilizadas na forma de recomendações estivessem integralizadas como elemento constituinte da personalidade de cada um de nossos habitantes.

Vimos uma oportunidade de construirmos cinemas e teatros dentro de uma perspectiva de interação e ocupação que limitasse o risco da identificação projetiva de adolescentes com a desistência da vida social.

Pensamos em uma estratégia de consultoria educacional que deveria ser ativada aos 12 anos de idade de nosso cidadão para introduzir conceitos que estabilizassem a entrada gradativa desse jovem em sua vida sexual quando chegasse na vida adulta.

Criamos um espaço para a instalação de uma empresa que acompanhasse a vida econômica de cada um de nossos cidadãos, a fim de despertar um sentido de conexão de Renda quando traços de fragilidade econômica fossem apresentados no ambiente onde esse cidadão vive.

Assim raciocinamos que seria necessário na cidade uma atividade cultural semanal que gerasse integração social para que não instalasse em um cidadão a necessidade de isolamento ou sua condição de invisibilidade social.

Um banco de dados de Incidências de Doença foi criado com sistema de PIN para que um centro médico pudesse interagir rapidamente para tomar medidas significativas e descobrir onde os fatores estavam ativos na cidade que estavam afetando ao estado de vida de nossos habitantes.

Vimos que muitos casos que afetavam a saúde em outras cidades exigia uma mudança de hábito de consumo para que a deterioração de produtos não pudesse refletir em um risco de adoecimento.

Veio a ideia de manter um Aplicativo Expresso em contato com o cidadão apenas para dar gatilhos de memória que incentivasse a Lembrança pelo autocuidado da saúde e alimentação.

Procuramos criar um modelo de pagamentos fractais que garantisse Médicos e Enfermeiras cuidando de uma área de 100 casas e que acompanhasse toda tábua de vida em evolução da saúde das famílias.

Vimos que era necessário na cidade manter cabines de escaneamento do corpo para que a pele fosse semanalmente monitorada quanto ao seu estado de saúde.

Capítulo II – Idealizando Soluções

Era uma cidade para 9 Milhões de habitantes e pensamos em espaços internos nas casas e apartamentos que pudesse o morador praticar agricultura orgânica.

Vimos que era necessário um programa de monitoramento do aluno desde a fase inicial até a fase de conclusão dos estudos com o objetivo de detectar as fases iniciais que a criança projetava abandono devido algum fator ambiental.

Passamos a identificar em pesquisas os hábitos de comportamento que geravam propagação de doenças. Concluímos que tínhamos que construir barreiras de propagação que pudessem ser adicionadas ao nosso modelo cultural para descontinuar uma série de patologias cíclicas comuns em nossa região.

Imaginamos que para ter vida longa era necessário cuidar da saúde pulmonar. E quando olhamos para os hábitos vimos que nossa identidade cultural deveria ter um contexto que fosse favorável à adaptação respiratória. Fizemos análises da atmosfera e da água e pensamos em introduzir um monitoramento da atmosfera que pudéssemos integrar mensagens expressas em um contexto condicionado que alertava providências conforme as características ativas da atmosfera.

Imaginamos que fazer o controle consciente de açúcar gerasse muito ruído social. Então procuramos definir regras em que o treinamento gastronômico limitava os efeitos excedentes de açúcares. Em que a força do hábito conduzia à manifestação da vitalidade incorporada naturalmente dentro de regras sociais.

Mapeamos todas as cidades que já tinham mais de meio século. E observamos que Eudora a ser construída já deveríamos entregar as habitações com a probabilidade desinstalada para alguns incidentes, desta forma daria para ter uma ideia de planejamento controlado sobre o nível de incidências hospitalares de urgência e emergência.

Nós imaginamos economicidade para o posicionamento de consumo e emergência. Criamos um mainframe central interligando todas as casas. Ao qual era pensado que nosso cidadão pudesse em poucos segundos se comunicar com quaisquer pontos dentro da cidade.

Criamos um sistema de bombeamento da água canalizada que pudéssemos deslocar diagnósticos em real time para uma central de monitoramento que era exato saber em que etapa do circuito, algum tipo de pane ou danificação, havia colaborado para o declínio da qualidade de água.

Instalamos em todos os prédios uma placa cimentada nas paredes com o objetivo de ser uma amostra-diagnóstico dos depósitos de resíduos que migravam das áreas rurais para cidade. Essa placa era interligada a um circuito de comunicações em que o mainframe central da cidade tinha dados em real time através de uma série de frequência que era possível fazer cruzamento com vários tipos de patologia que se ativavam na cidade.

Pensamos em criar diferenciais naturais de comportamento para diferentes estações do ano para diminuir o efeito do adoecimento por falta de autocuidado devido a queda do sistema imunológico ativado pelo diferencial de temperatura e umidade.

Nós observamos como o comportamento era condicionado a limpeza, e planejamos uma saída para libertar o tempo do humano de ocupação cerebral com esse fator adaptativo e ampliamos o tempo de ocupação cerebral com expectativa de vida dentro do critério de reposição de células. Procuramos um modelo funcional autônomo para limpeza e um modelo de aquisição e aprendizado para síntese proteica.

Criamos um sistema de distribuição de carga na cidade que descontinuava o tráfego de caminhões através de trilhos que levavam a carga de um PIN a outro, residência ou apartamento, onde a encomenda que saía do parque industrial tinha o endereçamento certo na casa do cliente. Cada instalação predial tinha sua porta digital programável para o envio até o ponto desejado.

Notamos que as pessoas se queixavam de castração de hábitos, e enquanto na maioria de nossas cidades erguiam programas para descontinuar tabaco, chamamos as empresas para desenvolverem um produto de fumo que pudesse contribuir para a elevação da expectativa de vida, para aqueles nossos habitantes que quisessem preservar hábitos ancestrais.

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Nós desenvolvemos um chip para ser posicionado em assentos que permitisse em real time ser integrado a nosso sistema de comunicações que transmitia dados por habitantes sobre hábitos de posicionamento em assentos e passamos a monitorar os efeitos produzidos ao longo da função utilidade desses produtos.

Integramos uma forma de criar classes fractais, onde um cômodo da casa era projetado para ser ambiente de estudo. Em que descontinua a necessidade de deslocamento para a sala de aula física. Mas não era dispensado o uso do Professor através de um monitor em real time.

Criamos um procedimento de chamamento para consultas e exames para todo cidadão em cada uma das etapas etárias de vida. Onde a pessoa era convocada assim que chegasse a idade para o deslocamento para um posto de saúde.

Criamos uma regra social para casais de cuidado quando crianças ficassem desamparadas na sociedade. Em que em menos de um dia era possível encontrar um novo lar dentro das regras estabelecidas para órfãos.

Projetamos toda a cidade fazendo cálculos de incidência da luz sobre o globo ocular para chegar em uma equação que a composição comprometesse ao mínimo possível a visão de nossos cidadãos.

Ao pensar em resíduos e embalagens procuramos encontrar uma saída para cada vez menos lixo fosse transportado dentro da cidade.

Pensamos em criar espaços para o fortalecimento do diálogo humano em sociedade, que fosse uma normativa deixar de lado equipamentos para gerar interação humana.

Nós criamos um departamento de saúde que era responsável por cada órgão do corpo humano. Onde cada equipe de um órgão tinha canal de comunicação com a população a fim de passar diretrizes sobre seu conteúdo de saúde preventiva.

Calculamos a média da intensidade do ruído ambiente através da instalação de um coletor de sons em cada uma das construções de Eudora interligada a uma central de mainframe que formava uma massa de dados de espectro de ruído que propagava pela cidade.

Pensamos em estresse visual e procuramos trabalhar com o equilíbrio e a harmonia das cores em torno das habitações e instalações para que fosse o máximo pacificado o olhar de nosso cidadão.

Criamos uma solução inteligente que libertasse o nosso cidadão de controle e automatizamos o monitoramento da ingestão alimentar para ter precisão para fazer afirmações clínicas a cerca da saúde de um corpo.

Fornecemos um óculos interligado a nosso sistema de comunicações que dados em Real Time monitoravam a saúde dos olhos. Para nossos cidadãos que não queriam utilizar óculos criamos dentro da cidade um sistema de sonar de baixa frequência que permitia a coleta de dados sem intervir sobre o uso de óculos de nosso cidadão.

Procuramos retirar condicionamentos temporais para diminuir o nível instalado de ansiedade, em que regravamos também a utilização de regradores com base em dados coletados também em real time.

Fomos para um computador e calculamos um modelo de interação para dimensionar o tempo em que o nosso cidadão ficaria ocupado com trabalho e o tempo em que nosso cidadão ficaria

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

em média ocupado com lazer, a fim de diminuir os transtornos decorrentes de cansaço e fatiga e estresse.

Logo surgiu um modelo cognitivo de como otimizar os momentos de sono de nossos cidadãos que gerassem o mínimo de distúrbios para o ciclo circadiano.

Capítulo III - Caminhando em idealizações

Idealizamos um banco de Leite Materno que atendesse toda cidade em condições de 100% de eficiência em relação a necessidade das mães lactantes.

Criamos um Mapa de Incidências para a cidade em que vários indicadores eram projetados em real time na área da saúde, educação, transporte, alimentação e lazer.

Criamos um PIN no Mapa de Incidências que quando a probabilidade de Hepatite C se ativava isolávamos em comunicação a área de incidência para fazer o tratamento e a devolutiva do paciente a normalidade sem que o contágio se espalhasse para novos cidadãos.

Logo construímos um serviço itinerante de saúde na cidade, que fosse eficiente e robusto para visitar residência por residência pelo menos uma vez a cada 2 meses.

Montamos uma política de SANGUE LIMPO. Onde a entrada na cidade desde a sua fundação exigia uma série de medidas de exames de sangue.

Criamos um MAPA de distribuição de substâncias químicas na cidade para no registro de incidências de toxicidade rapidamente retirar o fator de risco de dentro da cidade.

Distribuímos espaços públicos e privados por toda a cidade para que nossos habitantes pudessem cuidar da tonicidade dos músculos e o fortalecimento do sistema ósseo.

Pensamos uma forma inteligente para distribuir espaços para a realização de palestras e congressos para que toda a população tivesse acesso as fundamentações científicas discutidas dentro da cidade.

Montamos um parque industrial químico com todos os compostos da tabela periódica somente para a produção de medicamentos para que fosse rápido a síntese de substâncias medicamentosas.

No nosso centro de distribuição de alimentos criamos um escâner que estava definido numa Inteligência Artificial cerca de 3.000 substâncias que não podiam estar contidas dentro dos alimentos. Onde o processo de detecção em uma esteira descarta os itens desconformes para a alimentação humana.

Criamos um sistema de controle de medicamentos. Onde a compra do material na farmácia caia num registro pessoal onde os clientes eram alertados por mensagem expressa na data de vencimento do medicamento para seu descarte correto.

Para escadas, Janelas e varandas criamos uma série de barreiras de contenção que impedia crianças menores de se acidentarem.

Produzimos um dispositivo fixo na forma de PIN dentro de piscinas, lagos, rios, fontes de água, com conexão ao nosso sistema de comunicações da cidade para que nos transmitisse dados em real time sobre a qualidade da água.

Na cidade todo material de consumo recebia um microchip que facilitava uma série de informações de contabilidade em real time nos escritórios e residências.

Construímos um fio inteligente que a cada 10 cm tinha um microchip que sinalizava dados de energia elétrica em circulação pelo sistema de eletricidade da cidade conectado com nosso sistema de comunicações para em real time transmitir dados de energia elétrica para o nosso mainframe. Quando havia o corte do sinal o cálculo da tensão no mapa da cidade já sinalizava onde era o local exato que a rede elétrica deu seu primeiro sinal de corte.

As construções foram erguidas com tomadas planejadas em altura que não gerasse risco para crianças.

Criamos um escâner luminária que registrava em restaurantes e cozinhas a quantidade exata de nutrientes que cada um consumia por refeição. Em que nosso cidadão ao final de sua última refeição do dia era alertado o tipo de vitamina ou proteína ou outro tipo de princípio segundo a tabela nutricional e idade faltou ou excedeu em sua alimentação aquele dia.

Inventamos um botom que ficava fixo por sobre o coração para encaminhar em real time dados sobre os batimentos cardíacos a fim de que os médicos tivessem uma série de frequência e alerta aos cidadãos da cidade de forma preventiva.

Produzimos um espaço de interação social virtual em ambiente 4D para que toda a população da cidade se encontrasse para praticar cultura virtual dentro da cidade.

Criamos um espaço científico que durante todo o processo de formação dos alunos em sistema educacional era permitido o aprendizado de produção de textos científicos onde nosso cidadão pudesse de forma remunerada ou incentivada deixar suas contribuições de consciência para a humanidade.

Produzimos um equipamento de uso autônomo que permitia o monitoramento vital de idosos em real time que moravam na cidade.

Elaboramos um evento anual para registro e ranqueamento de desempenho em todas as modalidades de esporte.

Criamos uma biblioteca para surdos onde todo o período escolar os cidadãos com problemas auditivos tinham o aprendizado de seleção de frases de sua preferência. Onde era fornecido um celular que captava a voz humana de um emissor que falasse com uma pessoa deficiente auditiva. Em que a programação da Inteligência artificial já era programada para dar a resposta ao emissor coerente com a programação do usuário. Em que no celular apresentava em texto o que o aparelho celular havia transmitido de fala ao emissor.

Capítulo IV - Integralizando soluções

Foi idealizado uma interface humana para habilitar cidadãos em todas as proficiências que cada um se despertasse em querer evocar para si o aprimoramento.

Criamos um projeto de monitoramento de substâncias e fatores cancerígenos para desativar a probabilidade de instalação da doença.

Desenvolvemos um protocolo de comunicação onde a criança já crescia orientada ao desenvolvimento da interação que não gerasse rupturas sociais em virtude do contato.

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Fizemos um colar para todo cidadão da cidade que colhia a fala humana sob a gestão de uma inteligência artificial que permitia fazer o monitoramento do avanço da violência.

Criamos PINs para todas as empresas distribuídos através de fatores de administração para que dados fossem encaminhados para uma inteligência artificial a fim de facilitar a administração de empresas.

Demarcamos o perímetro da cidade com uma barreira de laser translúcida de um metro de profundidade que detectava quaisquer espécies de animais e insetos que entravam dentro da cidade.

Desenvolvemos um projeto semanal cultural em que as crianças apresentavam palestras de conteúdos assimilados para a comunidade para desenvolver o pensamento reflexivo da aplicação de conteúdos.

O sistema de monitoramento de saúde alertava ao médico da família a necessidade de administração de medicamentos do paciente de sua área, onde a gestão gerava a marcação de consulta orientava o paciente ao deslocamento até o consultório médico.

Desenvolvemos um vaso sanitário que fazia o diagnóstico de fezes e urina a cada uso a formar um banco de dados que era encaminhado para o mainframe central da cidade a fazer parte de uma série de frequência de uso clínico e médico.

Criamos um projeto quinzenal de acompanhamento da qualidade do sêmen a fim de construir uma memória da espécie na cidade e gerar pronto atendimento em caso de algum fator presente no esperma que gerasse necessidade de intervenção.

Produzimos um sistema inteligente para fazer um histórico do consumo de bebidas alcoólicas para cada habitante em que era dado o alerta toda vez que a regressão apontava progressão do consumo.

Mapeamos por PINs todos os hábitos e costumes da cidade para termos dados de estudos sociais atualizados diariamente.

Nossos estudos definiram que iríamos contratar 5% do total de moradores da cidade apenas para trabalharem fazendo a leitura de livros com a finalidade de ativar o comércio, indústria e serviços de nossa cidade com as informações presentes como conteúdos das obras.

Começamos um projeto para habilitar pessoas no manuseio de fogos de artifício para que zerasse a probabilidade de uso acidental desse artefato em festas.

Formatamos um projeto de alta tecnologia para uso doméstico em que nosso cidadão pudesse fazer o diagnóstico rápido se um conteúdo alimentar estava em condições de uso desfavoráveis à vida humana.

Criamos um alimento de uso pessoal que trazia cotas específicas exclusivas para regular fatores da corrente sanguínea de um cidadão. Era uma máquina autômata que formatava uma barra de cereais de acordo com as características de exames clínicos integradas no mainframe de nossa cidade em real time.

Fizemos um sistema de controle de glicose em que o cidadão no supermercado comprava o suco dentro da característica de açúcar ideal para a sua composição sanguínea. A máquina de empacotamento do suco no processamento do material calculava o efeito sobre a corrente sanguínea integrada ao nosso sistema de saúde na coleta dos exames de sangue.

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Criamos uma Inteligência Artificial que interpretava quais as Alternativas da sequência alimentar que era mais favorável para a vida de nosso cidadão para processos naturais de ingestão.

Construímos uma Inteligência Artificial que alertava sobre riscos que pudessem comprometer a expectativa de vida de nosso cidadão.

Em todas as construções posicionamos uma porta inteligente que escaneia a coluna humana em que os dados eram repassados para o mainframe da cidade, a fim de alertar o cidadão no primeiro desvio de coluna significativo devido o seu hábito de postura.

Colocamos no banheiro de cada casa um escâner facial para criar uma série de frequência em que o médico acompanhava a saúde bucal no desenvolvimento humano.

Instalamos em cada construção da cidade um medidor de temperatura e umidade para construir uma série de frequência das condições climáticas que circulavam na cidade.

Geramos um fundo criado a partir de impostos destinado para toda mulher gestante e pós-parto até os 5 primeiros anos de vida da criança para que a formação e cuidado da criança tivesse amparo integral da mãe.

Tornamos obrigatório em cada veículo da cidade ter sensores de coleta de informações sobre a direção dos motoristas a fim de integrar um sistema de segurança e integridade do trânsito.

Criamos uma rede interna social apenas para os moradores da cidade em que assuntos estratégicos era disseminados para todos os moradores.

Projetamos um sistema de estatísticas sobre o potencial de consumo de água integrado a fatores de abastecimento e produção de produtos em nosso parque industrial.

Simplificamos várias regras de conduta para diminuir o número de entradas em processos judiciais na cidade.

Ao nascer fizemos um exame de coleta de DNA para datação do material genético para calcularmos cientificamente quantos anos de vida cientificamente poderíamos determinar a expectativa de vida de nosso cidadão. Em que essa informação era utilizada para efeitos judiciais.

Criamos uma bijuteria que era aplicada nas duas orelhas que era conectada via wi-fi com a rede de computadores da cidade, que permitia o registro dos decibéis no ambiente a fim de passar informações diárias para as equipes médicas da cidade responsáveis por esse fator.

Criamos o bracelete para homens e o bracelete para mulheres com traços culturais que passava dados diários de pressão arterial para nosso banco de dados. Com alertas e informes conforme a necessidade.

Geramos um site de busca em que o usuário pedia em voz alta estatísticas da cidade e nossa Inteligência Artificial gerava o SQL com a informação agregada na forma de texto e voz.

Criamos um filtro inteligente que calculava a quantidade de ingestão de água por habitante a fim de acompanhamento diário de dados estatísticos para esse fator.

Criamos um sistema que armazenava a série de consumo de todos os itens de cada habitante da cidade para determinarmos o crescimento econômico. Desta forma podíamos calcular com extrema confiança quando uma pessoa iria trocar a geladeira.

Montamos um Tomógrafo para cada 1.000 habitantes a fim de que fosse possível mapear em espaço curto de tempo o surgimento de células cancerígenas.

Desenvolvemos um sistema de Votações diárias sobre decisões comuns a todos os habitantes da cidade.

O Escaner que posicionamos em cada porta além de registrar a coluna, registrava o porte de objetos e todo o sistema ósseo dos habitantes.

A inteligência artificial de saúde fazia o monitoramento de metas de recuperação da saúde sinalizando para o cidadão o comportamento que melhorava seu aspecto de saúde e o comportamento que distanciava da recuperação da saúde.

No chuveiro de cada residência implantamos uma câmera de alta resolução somente para fazer o registro de dados da pele humana interligado a uma inteligência artificial que sinalizava a necessidade de tratamento.

Em cada casa que tinha piscina tornarmos obrigatório uma câmera que filmava 24 horas a superfície da piscina. Ela fazia o registro de todo ser humano que nela entrasse. E fizemos o cálculo científico de quanto tempo máximo era seguro fazer um mergulho. Em que a Inteligência Artificial alertava acidentes de afogamento quando o tempo de retorno a superfície excedia ao tempo científico dos estudos.

Capítulo V - Projetando longa vida

Idealizamos um armazém de alimentos que fosse possível abastecer a população com alimentos processados por 100 anos. Na garantia absoluta de uma geração de vida.

Criamos um programa especializado para ensinar como nosso cidadão deverá consumir cultura para gerar contrastes que melhorem em adição o nível de conhecimento de nossa cidade.

Projetamos um software que gera uma regressão de dados de consumo num sentido que aponta um núcleo familiar para que a família possa fazer provisões de despesas futuras, como por exemplo gastos de saúde e educação.

Desenvolvemos uma inteligência artificial que recolhe todo conhecimento lido e de contato em um computador para servir de site de busca por informações como uma segunda memória auxiliar quando necessário evocar o conhecimento para aplicar em uma atividade-tarefa.

Criamos um sensor que calcula o percentual de fertilidade de uma mulher que é um equipamento utilizado para auxiliar na decisão de praticar a cópula em que se regula a decisão para ter filhos.

Com o colar que capta voz criamos uma memória auxiliar para ajudar as profissões no aperfeiçoamento guiado de tarefas.

Construímos um projeto para ser o guia de desenvolvimento de acordo com a correspondência de quem tinha síndrome de down.

Projetamos um modelo social em que todo cidadão até o final de sua vida era reconhecido socialmente em uma perspectiva de merecimento de sua atuação como pessoa humana.

Desenvolvemos um espaço para a prática de rodas de conversa sociais dentro da cidade para aproximar nossos cidadãos da necessidade de convivência social.

Para cada doença criamos um mapa de prevenção a fim de guiar cada um de nossos cidadãos o que deveria fazer para não ser computado em nossas estatísticas de projeção de adoecimentos em uma demarcação futura.

No subterrâneo da cidade criamos um ambiente de mais de 5.000 tanques de peixe para sermos autossuficientes em proteínas.

Construímos um espaço em que nossos habitantes eram estimulados ao desenvolvimento do contato físico da pele humana. Para que não houvessem prejuízos evolutivos da sensibilidade, das emoções e dos sentimentos.

Desenvolvemos um sistema de escrita jornalística condicionada a uma construção guiada por um software em que cada elemento da matéria é um PIN que forma um banco de dados de sequência histórica onde nosso site de busca central da cidade pode rapidamente produzir estatísticas sobre fatos do cotidiano.

Criamos uma forma de registrar o passo a passo de forma autômata, no gerenciamento de uma Inteligência Artificial, de todas as fases de um tratamento de internação. Onde era fácil fazer o cruzamento de dados para melhorar a eficiência de novos tratamentos.

Idealizamos um projeto de fixação do olhar ao desenvolvimento da cidade para que não houvesse abandono cognitivo da vida em nossa localidade.

Com o colar de som passamos a fazer cruzamento de dados para a acompanhar a saúde mental dentro da cidade.

Elaboramos um controle social como uma reunião de condomínios semanais em que a sociedade se organizava em escuta um do outro a fim de encontrarmos soluções de interação e convivência.

Mapeamos no servidor uma função de papéis sociais disponíveis em toda a cidade em que posicionávamos todos em função de equidade a criação de motivações para o preenchimento de todas as posições sociais.

Criamos um sensor aderente a pele humana que fazia o controle da evolução natural da sensação opioide a fim de ter dados para medir a evolução humana na adaptação do despertar da conexão da dor.

Produzimos um alimento inteligente adicionado a um contraste que em poucos minutos após a ingestão com água era possível ativar um escanner que permitia uma pessoa em casa fazer um diagnóstico de sua saúde do sistema digestivo.

Desenvolvemos pessoas para representar equilíbrio, harmonia e homeostase com poder de voz na sociedade especializadas em ativar a lembrança de Fatores que devem estar conscientes para todos se ativarem em prevenção.

Dentro da cultura programamos desenhos animados que incentivavam a cultura científica, programas de TV de cultura científica para adolescentes, e campeonatos científicos com missão exclusiva para concluir um desafio na forma de um projeto.

Criamos um botão floral para colocar no telhado a fim de realizar a coleta de dados solares.

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Capítulo VI - Um futuro de uma vida segura

Imaginamos uma forma de colher dados de todos os pontos da cidade que caiam raios de chuva para planejarmos a distribuição espacial das instalações e casas no sentido de gerar maior segurança da cidade.

Instalamos em cada rua da cidade no solo asfáltico uma célula química que mede detritos acumulados sob o solo, onde era possível diagnosticar contaminantes da chuva, neve, resinas de pneus, pedestres e resíduos de animais.

Desenvolvemos um sistema inteligente de alertas por perfil de profissional dentro de sua profissão interligada aos papers científicos em que todos os formados recebiam em suas casas a evolução de sua profissão, em um formato escrito e um formato de áudio que facilitava a absorção.

Logo foi possível gerar um programa de apoio ao desenvolvimento infantil para meninas e para meninos.

Idealizamos uma tubulação de ar interligada a um sistema de medidores atmosféricos que permitia internamente nos edifícios e casa regular a atmosfera ambiente.

Criamos um sistema de acompanhamento de sono em que passávamos instruções de ajuste conforme o diagnóstico em tempo real do corpo.

Fizemos um programa de orientação dos pais de como estimular crianças no brincar ao seu desenvolvimento infantil. Saímos do processo artesanal para o processo instrucional do pai ou mãe que contribui na orientação de sua criança no brincar para ela não evocar conflitos humanos durante os processos em que a brincadeira se desenvolve.

Quando um habitante desenvolvia o ressentimento era encaminhado para uma oficina de fala para se desintoxicar na fala de sua sugestão de atrito.

Formamos um núcleo permanente de pensadores empenhados em gerar vantagens e equidade para deficientes físicos em todos os fatores sociais.

Instalamos dentro das casas e apartamentos um sonar para registrar os movimentos pulmonares a fim de manter uma coleção de dados para aperfeiçoamento respiratório.

Desenvolvemos um sistema de conscientização da interação física em esfera social para que não fosse quebrado as relações de troca.

Uma das funções do sonar dentro das casas e apartamentos era a coleta de dados biológicos e da dinâmica cerebral dos moradores.

Foi criado um microchip para ficar embaixo da pele dos animais de estimação a fim de que dados em tempo real pudessem monitorar o pet em sua saúde estável.

Capítulo VII - Diagnosticando o Futuro

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Trabalhamos com o conceito de bem-estar alimentar em um modelo de compartilhamento de experimentações onde o contato social incentiva a interação e a troca de receitas domésticas.

Pensamos em um efeito de formação de grupos para resolução de problemas sociais por meio da estruturação de ações sociais que permitissem melhorar a dinâmica da cidade.

Estabelecemos um vínculo da força de trabalho com todos os setores sociais a fim de que a oferta esteja sempre atualizada frente as demandas de nossos cidadãos.

Criamos grupos de filosofia para que ficasse sempre atualizado os conceitos de vida saudável e expectativa de vida.

Procuramos manter ativo da lembrança por cada casa o conceito de família para qualidade de vida.

Criamos um mecanismo para orientar Empresas da sequência de demandas correntes que naturalmente se ativariam na linha do tempo.

Percebemos que era vantagem criar um painel de comportamentos sociais que necessitávamos aprimorar para orientar o pessoal de cinema e cultura na produção das obras.

Construímos uma cidade que o planejamento previu a utilização do espaço interno das propriedades para a progressão natural da família por cinco gerações.

Elaboramos espaços para relaxar o corpo, relaxar a mente, relaxar o intelecto, relaxar a consciência, relaxar o espírito, calibrar as energias e ajustar o campo eletromagnético do corpo.

Desenvolvemos oficinas de aprendizagem da escuta humana, do compartilhamento e da sinergia do comportamento.

Foi gerado um programa de visão cidadã em que cada cidadão teria um tempo de gestão da cultura ambiental em tarefas de monitoramento dentro da cidade a fim de chegar sobre a vitalidade de plantas e animais dentro do bioma da cidade.

Criamos indicadores de uso, por pessoa humana, de tempo de ocupação laboral com cada um dos equipamentos existentes na cidade, a fim de orientar cidadãos do vínculo excedente da conexão com máquinas e equipamentos.

Desenvolvemos série de consumo de cada alimento para orientarmos nosso cidadão dos efeitos sobre a repetição dos itens de consumo.

Percebemos que era benéfico criar uma tabela de incidências para armazenar dados de toda população sobre itens de consumo.

Capítulo VIII - Solucionando Tudo

Logo observarmos que era necessário que nosso cidadão desenvolvesse um olhar crítico para Refletir sobre seu posicionamento no comportamento de seu próprio hábito e criamos momentos sociais para esse objetivo a fim de reforçar o estado de graça e felicidade.

Incentivamos aos jovens a produção de filmes para nos repassar valores desenvolvidos na juventude a fim de que gerações pudessem se alinhar em necessidades e desejos.

Pensamos em uma nanoplatforma que interpretava o corpo a partir das interações da sola do pé. Em que os dados eram lançados em real time para melhorar a performance do corpo humano.

Mapeamos todos os ecossistemas da cidade e criamos um relógio que nos permitiu sincronizar a curva de demanda e oferta.

Criamos um mapa de interação humana onde mediámos a proximidade dos corpos e a proximidade da consciência e as relações de distanciamento social a fim de medir se o caminho da unidade dentro da cidade havia indícios de romper o equilíbrio social.

Desenvolvemos um piercing de encaixe na pele na forma de um microchip que ficava próximo dos lábios e repassava para o celular a informação sobre as condições do hálito em relação a boca.

Anualmente reunímos as comunidades para refletirmos sobre preservação, conservação e manutenção da vida, para ver se estávamos coerentes com a Lei do Amor.

Produzimos um sistema de comunicação em que nosso cidadão se desenvolveu na sensibilidade para perceber os sintomas presentes na fala e as demandas presentes na fala humana.

Criamos na faixa etária de 30 a 50 anos um código de ética e conduta para assessoramento de adolescentes que se encaminhavam para vida adulta, em responsabilidade social para abrirmos caminhos para a vida economicamente ativa.

Elaboramos um programa de intercâmbio de estudos focado no desenvolvimento da cidade, com promessa de empregabilidade no retorno de nosso estudante a nossa cidade.

Ativamos conhecimentos ancestrais da função de uso de cada alimento para que fosse cada vez mais consciente o ato de manutenção do corpo.

Começamos a avaliar os deslocamentos humanos dentro da cidade, a fim de medir o potencial de correção de casar demanda e oferta no trajeto mais otimizado que permita a melhoria da qualidade de vida.

Desenvolvemos uma cervejaria própria e uma vinicultura própria em que passamos ano após ano a aperfeiçoar a fórmula para que gerasse cada vez mais benefícios ao organismo.

Criamos condições para trabalhar com a dor, libido, sensações, medos, angústias, pensamentos, sentimentos e emoções.

Idealizamos uma política de descarte de objetos para que fosse racional a peça em devolução de sua matéria prima para o sistema produtivo.

Construímos oficinas para mulheres a fim de gerar preparação para a fertilização, gestação e lactação.

Desenvolvemos um movimento de Educomunicação para estimular a conexão com a limpeza e higiene dentro da regra certa de diminuição dos riscos que afetam a saúde humana.

Desenvolvemos uma profissão específica para idosos administrarem lições de vida para adolescentes e jovens pensando gerar efeito de inclusão social.

Pensamos em humanizar todas as intervenções de saúde e de concepção para que o laço afetivo da família fortalecesse o desenvolvimento dentro da dinâmica social da interação grupal.

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Criamos condições para o alinhamento do pensamento, da sensação e do corpo ao meio ambiente para que o aprendizado significativo aflorasse sobre os conceitos das relações humanas.

Vimos que era necessário alinhar o papel social com a representação social dentro de fatores de interação para que menos ruídos fossem gerados em virtude de falhas de comunicação e do contato dentre indivíduos.

Passamos a monitorar o efeito que o contato da matéria de máquinas, objetos e equipamentos gerava de toxicidade para o corpo humano.

Desenvolvemos uma empresa responsável com a finalidade de ajustar diariamente através de vídeo conferência aspectos do corpo físico de nosso cidadão.

Definimos um espaço em que um psicólogo era escalado para intermediar a reunião de um público para um Músico a fim de que a partir de uma construção de um diálogo permitisse ao Compositor se posicionar em oferta musical de um conteúdo necessário para o desenvolvimento de seu Coletivo.

Notamos que era necessário incentivar um momento para que houvesse uma ordenação do pensamento sobre alguma base de expressão a fim de organizar o sujeito em sua vida interativa na sociedade.

Criamos o papel social do casal de fora da família que é corresponsável pelo desenvolvimento econômico de um cidadão para abrir as portas de um papel social ao cidadão que se encaminhasse para a vida adulta.

Desenvolvemos um sonar que permitia o monitoramento das variáveis físicas dentro da cidade.

Elaboramos uma forma de fazer o acompanhamento da evolução capilar de nosso cidadão, em que uma base de dados era alimentada com dados sobre a saúde do cabelo.

Procuramos alinhar com explicações de Educomunicação a Moral e a Ética. Para que pacificasse dentro do cérebro do nosso cidadão a necessidade de alinhamento com as regras jurídicas criadas para a realidade de nossa cidade.

Incentivamos o nosso cidadão ao aprendizado sobre as leis de estigma e de permissões de acesso a consciência.

Ativamos o psicodrama na cidade como uma oportunidade do Estado oferecer uma atividade gratuita que destinada na finalidade de regular o humor de nosso cidadão.

Pensamos precocemente em ativar uma orientação em caso de instalação de luto de algum cidadão em nossa cidade.

Passamos a contabilizar a série diária em variações de temperatura do tempo de exposição a luz solar de cada um de nossos cidadãos.

Criamos um dispositivo em cada equipamento que gerava saídas impressas em Tela que registrasse a emanação de energia e luz para um corpo em sistema temporizado de memória e controle das frequências distribuídas para que fosse possível montar uma série de frequência para ajustar as atividades relativas ao globo ocular.

Criamos uma oficina para fortalecer as barreiras para a ansiedade, fobia e pânico.

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Desenvolvemos uma didática no aperfeiçoamento do conceito e das transições do pensamento humano.

Instituímos um incentivo Monetário para todos os nossos cidadãos que quisessem produzir um livro, filme, música, peça teatral a fim de viabilizar a cultura interna de nossa cidade.

Capítulo IX - Vendo o Futuro

Construímos um conceito de acompanhamento integral do estado de saúde onde operadores da iniciativa privada regulavam os parâmetros que deveriam ser monitorados para gerar o efeito de controle e manutenção da vida.

Criamos um laboratório de aprendizado de como fazer Demandas Cerebrais para diversas necessidades humanas.

Criamos um Painel para controle de variáveis de tudo que pudesse Gerar Prevenção dentro da cidade.

Montamos uma escola de Lógica de Comportamentos humanos para que facilitasse o alinhamento do hábito, costume, tradição, Moral e Ética.

Ao interpretarmos o corpo no seu deslocamento diário pela cidade montamos uma inteligência artificial que auxiliava em montar uma série de exercício corretivas para o condicionamento daquele dia.

Criamos uma série de dados de saúde para cada morador de nossa cidade desde a fase pré-natal de sua mãe até o término da vida.

Passamos a monitorar os profissionais de saúde em suas fases de adoecimento em interação com os pacientes a fim de criar barreiras naturais para que o pessoal de saúde não contraísse doenças que estavam em contato com pacientes para tratamento.

Um projeto de bonificação foi criado na cidade para todo cidadão que ultrapassasse 100 anos de vida.

Geramos um software que ao monitorar os hábitos de consumo não deixava que as entradas de capitais no mês superassem os gastos de nosso cidadão.

Criamos um software inteligente que alertava sobre normas de segurança em monitoramento do comportamento humano ligado ao trabalho.

Habilitamos uma Inteligência Artificial para arbitrar quando uma pessoa deveria ficar em repouso para licença de trabalho.

Desenvolvemos métodos de aprendizagem para que nosso cidadão que apresentasse sintomas disfuncionais de saúde mental pudesse rapidamente se reorganizar a partir da compreensão dos fatores que tivessem em desordem em sua consciência.

Criamos o papel social da pessoa que simula vínculo para estabilizar outra pessoa a fim de sua devolução econômica e ativa em sociedade.

Desenvolvemos soluções de telemedicina para facilitar e encurtar distâncias para tratamento médico e educacional.

Oferecemos um projeto global de cuidado integrado que facilitou o auxílio para muitas famílias dependentes de apoio, principalmente ao idoso.

Formulamos um indicador para imunidade biológica em que era possível acompanhar todos os dias o desempenho das defesas do organismo humano.

Criamos regras de comunicação que fossem mais favoráveis a sinergia e a unidade dentro da relação de desenvolvimento da cidade.

Otimizamos os recursos naturais disponíveis para a cidade para o controle mais favorável da diversidade que gerasse menos distúrbios devido ao excedente de diferenciação.

Capítulo X - Vamos conectar no tempo

Organizamos um centro preditivo que automatizamos regressões logitos que auxiliavam os nossos cidadãos a compor os pratos da dieta de cada refeição, que gerasse o efeito de otimizar a expectativa de vida.

Interligamos num software variáveis de controle do peso e fisiologia do Intestino para que tivemos exatidão sobre as Intolerâncias alimentares.

Criamos para a dona de casa um scanner de verduras a fim de passar informações essenciais sobre os vegetais no momento da preparação da comida.

Criamos indicadores regulados de hora em hora a fim de orientar os processos de Hidratação da pele.

Geramos um mapa somático de ativação de Estados Emocionais e Psicológicos onde orientamos uma inteligência artificial para monitorar e prever incidências a partir das tendências de comportamento.

Montamos uma base completa de vídeo Temático explicando todas as disfuncionalidades性uals e orientando nosso cidadão como retornar ao estado de funcionalidade de sua manifestação sexual.

Orientamos nosso cidadão como organizar sua personalidade em planejamento para ter o mínimo de distúrbios na fase adulta da vida.

Mapeamos dentro das tendências psicológicas os efeitos cerebrais criados a partir das conexões simbólicas do pensamento humano para orientar nosso cidadão melhor para ajuste do comportamento disruptivo.

Fizemos alinhamento da escrita de nosso cidadão para que houvesse conversão de desenvolvimento da programação neurolinguística das frases e conteúdos redigidos.

Distribuímos em cada casa uma máquina fotográfica das unhas para que fosse desenvolvido um sistema de monitoramento desse tecido do corpo humano.

Passamos a elaborar análise espectral da voz humana a partir do colar de captação de som para detectar possíveis problemas no padrão de frequência do ser humano.

Capítulo XI - Criando ideias

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Desenvolvemos uma pulseira que registra dados componentes por componentes presentes na corrente sanguínea em real time para ter uma série de dados contínua a fim de fazer cruzamentos com outras variáveis de consumo.

Orientamos grupos para atividades de aliança afetiva para que a comunidade se sentisse amparada por um sentido de unidade e integridade social.

Geramos um programa de reconhecimento do envelhecimento em que íamos despertando cada um de nossos cidadãos para cuidados especiais do que era necessário fazer de acordo com o avanço da idade.

Criamos um software de gestão facial que indicava automaticamente qual era o produto de todas as linhas disponíveis de cosméticos na cidade mais favorável à manutenção da pele.

Desenvolvemos um software que detectava falhas em produtos, serviços e comportamentos interligados a uma rede de comunicações que despachava providências para todos os setores em ajuste dos fatores disformes encontrados.

Fizemos uma programação sustentável de recursos naturais para ser o indicador na quantidade de indivíduos que deveriam nascer em determinado ano.

Catalogamos todas as séries de ingestão que geravam recuo de peso. E disponibilizamos cestas de opções de controle de peso em uma nuvem que nosso cidadão poderia selecionar a rotina compatível com seu biótipo que quisesse ser assessorado por um aplicativo de seu celular.

Criamos um software para armazenar a série de sabores gustantes despertadas para cada alimentação a fim de gerar o efeito através de uma Inteligência Artificial de programar bem estar à medida que avançada a faixa etária de nosso cidadão.

Desenvolvemos um scanner para as partes íntimas para posicionar no ambiente de dormitório. Onde antes e depois de uma relação sexual era possível ter um diagnóstico do órgão genital a fim de ter uma série de dados que contribuísse para a melhora da saúde sexual e do desempenho sexual.

Criamos uma inteligência Artificial que orientava momento após momento os tratamentos de saúde em interação com medicamentos no ambiente doméstico só para que o paper científico do medicamento fosse plenamente obedecido cientificamente.

Nossa ciência produziu 100 rotinas de comportamento antes ao regime de menstruação da mulher como possibilidades de procedimentos disparados com a ajuda de uma inteligência artificial somente para cortar o efeito da Tensão Pré-Menstrual.

Demarcamos a idade de 65 anos de vida como sendo o momento de encontro de nosso cidadão com nossos historiadores para a coleta de feed back da vida social em todo o compartilhamento de sua existência em nossa cidade.

Desenvolvemos uma relação de trabalho que a cada ano oferecemos uma vantagem programada que permitisse ao trabalhador se sentir valorizado em sua vida profissional.

Planejamos uma forma de incentivo para o lazer de nosso cidadão e atitudes de gozo e prazer da vida através do turismo que permitisse ao nosso cidadão usufruir os benefícios e a natureza do planeta.

Dimensionamos as preferências de consumo de nosso cidadão para que a produção alimentar ajustasse as demandas locais por alimentos.

O monitoramento facial do banheiro com um scanner permitia acompanhar dente por dente e solicitar providências para o nosso cidadão a partir de aplicativo expresso no primeiro sinal de necessidade de reparos.

Construímos em uma nuvem de dados 1.000 rotinas de procedimentos que se aplicam ao controle da ansiedade.

Criamos um software que propõe uma série de exercícios que converge se seguida as instruções para uma performance de um músculo do corpo humano.

Trabalhamos em laboratório com mais de 500 motivações que uma pessoa de nossa cidade poderia ser motivada a agir em prol de sua preservação, conservação e manutenção de vida.

Orientamos os Psicólogos para fazerem intervenção dentro da perspectiva de desenvolvimento cerebral e cada vez menos em disfuncionalidade da relação psicológica.

Criamos uma inteligência Artificial que era programada para otimizar o intervalo de tempo entre refeições somente para que as células do corpo humano não perdessem desempenho por queda do padrão de energia.

Planejamos projetos de estímulo a contrastes, ao reconhecimento, a conversão do pensamento, ao estabelecimento de insights, a inovação, a manifestação reflexiva, a manifestação consciente, a manifestação da inteligência e a aplicação do conhecimento na transformação do humano, do habitat e de outros seres.

Desenvolvemos pessoas para a compreensão dos acessos e permissões de consciência em cada representação de pensamento humano. E a interação entre pessoas que convergisse cada vez mais em ajuste dos fatores que permitem gerar coesão social e unidade civilizatório.

Capítulo XII - Soluções que dão Vida

Criamos um projeto de alinhamento entre corpo e mente para que a conexão da realidade de nosso cidadão não perdesse sua capacidade de adaptação diante das forças físicas em interação na natureza e em toda cidade.

Desenvolvemos um projeto educacional de aprendizagem respiratória para melhorar a eficiência do corpo humano diante das demandas gerais de interação social.

Criamos um treinamento para toda a cidade para que cada um de nossos cidadãos reconhece transformações e fases da pele humana. Para melhorar o aspecto de rápido diagnóstico em caso de algum sintoma emergir na pele.

Criamos um treinamento para que todo cidadão reconhecesse internamente as tendências de seu sistema ósseo (incluindo a coluna vertebral) em suas variações de postura corporal.

Desenvolvemos um projeto de desaceleração do trabalho correlacionado com o avanço da idade e ampliação do lazer e cultura correlacionado com a idade.

Desenvolvemos um projeto anual para nosso cidadão Refletir o que é qualidade de vida.

Criamos um equipamento para fazer sangue sintético a partir de proteínas biológicas que eram cultivadas em laboratório, em que a composição de uma cesta gerava o tipo ideal de sangue que um paciente poderia necessitar em uma transfusão de sangue.

Estimulamos cada um de nossos cidadãos a armazenar na forma de vídeo uma receita doméstica a fim de criarmos uma tradição culinária em nossa cidade.

Fizemos sinalizadores de deslocamento humano e barreiras físicas dentro da cidade com instruções preventivas de como não ativar a probabilidade de riscos.

Desde o Inicio condicionamos o nosso cidadão a fazer uma habilitação para ter direito de cuidar dentro de casa de um animal de estimação.

Fizemos um treinamento para cada um evoluir a sua consciência em todos os parâmetros constituintes de nosso código de Lei que desejávamos ser a tendência cerebral de desenvolvimento humano, econômico, social, político, cultural, ambiental,...

Construímos uma educação modal para que fosse possível nossos cidadãos dialogassem para definir tendências de comportamento do ano.

Desde o início do projeto de toda cidade designamos um espaço interno das residências para que cada cidadão pudesse gerenciar em home-office.

Pensamos desde o início em humanizar convocando pessoas em comportamentos naturais relaxar o corpo, praticar a concentração de atividades e fazer meditação para reestruturar e evocar equilíbrio dinâmico cerebral.

Criamos um sonar doméstico que gerava o diagnóstico de quando uma superfície necessitava de uma intervenção de higiene.

Focalizamos todos nossos habitantes em criatividade, insights e inovações para ampliarmos em tecnologia e em PIB nossa cidade.

Com o sonar criamos indicadores em monitoramento para gerar instruções no celular sobre condicionantes de deslocamentos dentro de casa para desativar probabilidades de potenciais perigos em ambiente doméstico.

Criamos um treinamento diário para uso da memória e aperfeiçoamento da memória.

Desenvolvemos regras de gerenciamento autônomo para determinar quando um produto adquirido deverá passar por um processo de higiene e limpeza.

Produzimos um espaço dentro de um modelo de vias para diferentes tipos de estratégias de deslocamento de pessoas em nossa cidade.

Capítulo XIII - Visão Ampliada

Produzimos guias de consulta para orientar a correção da dieta na organização do corpo diante das demandas de manutenção da saúde.

Orientamos todos a um desenvolvimento que gerasse no futuro desconexão com derivados de carne para ficar mais coerentes na Galáxia com a vida de Todas as Espécies.

Pensamos em fazer um mapa de controle de desenvolvimento por criança dos zero aos sete anos de vida.

Desenvolvemos regras de hidratação do corpo a fim de melhorar a eficiência do organismo com dicas expressas quando o momento era requerido a informação.

Criamos um gerenciador de lembrança para ativar essencialidades de saúde quando era necessário despertar o paciente para uma consulta ou tratamento.

Calibraramos um tratamento que descontinuava a permeabilidade da mente para ficar em angústia e depressão.

Criamos e internalizamos regras para descontinuar dores de cabeça e enxaquecas.

Catalogamos em um software todos os tipos de alergia para que uma câmera rapidamente facilitasse o diagnóstico médico para acesso ao medicamento.

Criamos em condicionamentos barreiras comportamentais para a descontinuidade da vida.

Criamos um guia e internalizamos em todos os nossos habitantes de como regrar um sono saudável.

Criamos um manual de instruções de como efetivar comunicações sociais em interação social.

Desenvolvemos regras para tornar o ambiente educacional seguro.

Nos permitimos a interação em grupo para definirmos como deveria ser o desenvolvimento das crianças de nossas famílias.

Criamos um indicador de envelhecimento etário da pele humana.

Elaboramos um mapa de sintomas para cada indivíduo como uma linha do tempo.

Criamos indicadores e sinalizadores para consumo de Tela.

Desenvolvemos uma agenda para a cidade temática por grupo de interesse para facilitar a vida social de nosso cidadão.

Criamos um cotonete que possibilitava o acompanhamento olfativo para a gerenciamento de uma base de dados sobre esse sentido humano.

Mapeamos todos os pelos do corpo para criar uma série de acompanhamento desse fator.

Capítulo XIV - Implementações na cidade

Desenvolvemos um software que fazia cruzamentos de dados e correlações sobre atividades de cada órgão humano a partir das massas de dados que tínhamos coleta contínua.

Criamos uma linha do tempo para armazenar informações de saúde de cada animal de estimação da cidade.

Construímos uma série de tempo por tipo de pele para facilitar indicações de uso para aplicações de cosméticos.

Desenvolvemos um líquido que permitia ao ser ingerido fazer um diagnóstico pulmonar a fim de termos uma série de dados sobre o funcionamento desse órgão.

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Criamos uma roupa mecânica que vestíamos uma pessoa em fase de reabilitação para interagir de forma funcional a recuperação em uma fisioterapia a fim de gerar a otimização do tratamento de saúde.

Desenvolvemos um canal de televisão com um Sensor que Interpreta os Movimentos, gestos e fala dos Usuários orientado para transmitir comunicação específica por usuário que faça progredir a cognição de pessoas com autismo.

Criamos um sensor receptivo ligado a um computador que uma mãe em fase de amamentação ao pingar 4 gotas de leite em menos de um minuto tinha a relação de nutrientes e componentes presentes em seu leite materno antes de oferecer para a sua criança.

Desenvolvemos um sistema de rastreamento de incidências para determinar a origem e a fonte onde emergiu uma patologia em nossa cidade.

Passamos a interpretar os comportamentos humanos e a gerar PINs de processamento cerebral, para quando algum cidadão manifestasse disfuncionalidade ser possível gerar uma série de exercícios cognitivos de reabilitação exata para o paciente a fim de otimizar os tratamentos.

Desenvolvemos um alerta temporizado para ingestão de líquidos e sólidos durante o dia.

Os nossos sonares dentro das casas criamos um sistema de métricas e medidas para cada órgão e ossos humanos em série temporal de dados.

Desenvolvemos espaços criativos para Música em prática semanal de diversão e lazer em que o espectro sonoro é armazenado para ajudar no diagnóstico e percepção da voz humana.

Monitoramos com um sensor os refrigeradores das casas para saber da qualidade do ar atmosférico interno aos eletrodomésticos.

Ensinamos nossos cidadãos a preparam alimentos por finalidade de uso e não apenas como um evento recreativo ou de reposição de energia.

Habilitamos todos no grau de instrução média em Psicologia para que o humano adulto pudesse permanecer ao máximo em equilíbrio e harmonia em sua dinâmica de comportamento social.

Criamos sensores de detecção de patógenos em todos os banheiros da cidade, desde vasos, pias e circulação de ar ambiente.

Capítulo XV - indo além

Desenvolvemos uma retórica na formação de uma dinâmica social que cada um de nossos cidadãos era entrevistado pelo menos uma vez por semana em um dos canais de comunicação disponíveis na cidade.

Instruímos todos como se alimentarem usando a cognição favorável aos processos de ingestão.

Orientamos todos a se prepararem para uma realidade de produção que não dependia de mão de obra assalariada. Em que a família fosse proprietária dos meios de produção.

Criamos um monitoramento sobre a influência do rádio, influência da televisão e da internet.

Ensínamos o meio empresarial a programarem a produção sem afetar a mão de obra.

Criamos um sistema de monitoramento que nos auxiliava a interpretar as demandas nutricionais das plantas.

Trabalhamos os elementos constitutivos de autoestima, humor e motivação para que tivesse menos renúncia as atividades laborais e as atividades recreativas.

Criamos uma estratégia normativa internalizada dentro da cultura com breves regramentos visíveis a partir de leis expressas que fossem necessárias decorar para seguir.

Transformamos nosso Judiciário para o padrão de resolução de conflito para distribuição de benefícios, com foco a priori, e deixamos de seguir as regras a posteriori dos fatos.

Criamos uma inteligência artificial interligada com todas as fontes jornalísticas do planeta estrutura em linguagem java no qual obedecia uma coleção de critérios, para lançar em nosso parque industrial, de serviços e de comércio o conteúdo de interesse que fosse necessário cada um de nossos empresários monitorar para se manter atualizado.

Trabalhamos com vários fatores de integridade de produtos. E desenvolvemos uma Inteligência Artificial que condicionou melhorias a partir das demandas dos clientes.

Capítulo XVI - No caminho do Amor

Criamos uma estratégia inteligente de desprogramar através de ações estatísticas de projeção de mortes.

Desenvolvemos um software que mapeia a rotina de hábitos e explica para o cidadão como deve corrigir comportamentos do cotidiano que podem ser reformulados para melhorar a performance da vida.

Trabalhamos com a plasticidade da linguagem, a valência dos termos, as propriedades de comutação da singularidade e coletivos, o grau de importância e magnitude do efeito dos conceitos em aplicação dentro da consciência.

Criamos um projeto de harmonia entreprofissões para que o ambiente fosse livre de disputas e desniveis sociais.

Criamos um PIN Temporizador com a ingestão alimentar para determinar os efeitos dos alimentos relacionados a tensão arterial.

Ensinamos nosso habitante a não sentir cansaço e nem fadiga em orientar o seu corpo para atividades laborais.

Criamos condições de estimular estilos de vida dentro de conceitos de pluralidade e diversidade.

Criamos um projeto de aprendizado para consumo de bebidas de todos os tipos em um processo de consumo que todos foram educados para limites de uso que não afetassem a expectativa de vida.

Desenvolvemos um equipamento que dispensava abrir uma espécie para ser uso de cobaia em laboratório.

Modulamos ambientes de dormitório que geravam harmonia no casamento e estabilidade da vida sexual.

Ensinamos nossos habitantes a gerenciar uma dieta que gerasse tranquilidade de estado de consciência na manipulação de alimentos.

Capítulo XVII - Expectâncias da vida

Criamos uma cartela de comprimidos inteligente que fazia contabilidades de uso quando o comprimido era destacado da cartela.

Desenvolvemos um software que repassava informações dinâmicas sobre a interação dos órgãos do corpo humano.

Criamos um sensor que produz uma descarga de energia numa zona mapeada do corpo capaz de neutralizar cólicas abdominais.

Produzimos um sensor que detectava níveis de azedo, ácido,agridoce, umami, salgado, doce, amargo de uma composição alimentar.

Desenvolvemos um software que interpreta a escrita e a fala de uma criança a fim de auxiliar em sua dificuldade educacional.

Criamos uma nanopartícula para aderir a uma roupa que a interpretação de um sensor permite que condições de uso da peça possa fornecer condições valiosas e importantes para a persona.

Desenvolvemos cultivares para gerar o efeito medicamentoso para a especialização de regular algumas funções vitais do organismo humano.

No banheiro o uso masculino do vaso nós desenvolvemos um sensor que pudesse armazenar informações estatísticas para antever incontinência urinária.

Desenvolvemos um contraste através de uma fruta natural (manga) que uma nanopartícula pudesse mapear a tireoide de uma persona a fim de gerar um diagnóstico de seu quadro clínico.

Incentivamos nosso cidadão a estabelecer cada um para si uma rotina de leitura diária para fortalecer o sistema cerebral para evitar AVC.

Geramos o aprendizado para nosso cidadão internalizado para cada um aprender a manipular folhas e ervas para fazer inguentos e chás.

Criamos um eletrodoméstico com um sensor ósseo que fabrica a composição ideal para uso de uma gelatina para corrigir desgaste ósseo na medida de necessidade de um paciente.

O sonar posicionado dentro de casa nós conseguimos desenvolver uma coleta de dados estatísticos de concentração de sódio no corpo humano.

Desenvolvemos uma estatística do organismo em contagem de hormônios de testosterona e progesterona a partir de um sonar no ambiente doméstico.

Explicamos aos nossos adolescentes como evitar a manifestação de compulsões.

Capítulo XVIII - construindo e aprendendo

Criamos um manual de uso de antibióticos a fim de que nosso cidadão não compromettesse seu sistema imunológico e a necessidade de adaptação do corpo.

Desenvolvemos um tratamento para mapeamento e organização do tecido do sistema arterial de 5 em 5 anos. Onde tinha por objetivo corrigir todas as imperfeições das paredes do tecido venal.

Criamos um sensor a laser que devolve frações de pigmentações ósseas a fim de reter o desgaste em função do avanço da idade.

Desenvolvemos um mapa sensorial de dados contínuo e em real time para os pacientes com doenças crônicas.

Criamos um software do corpo humano de cada um de nossos cidadãos, em que em casa antes de ingerir quaisquer alimentos era possível no software ativar um modelo induzido para determinar que efeitos teria o alimento ou medicamento para a expectativa de vida de nosso cidadão.

Criamos um tipo de acompanhamento de nosso cidadão para os sintomas que incidem sobre o vigor e cansaço humano.

Orientamos desde pequenos nossos cidadãos a apreciar as Artes, dança e a música.

Criamos um mapa de evolução tecnológica da cidade, e um diagrama de nosso posicionamento tecnológico em relação ao mundo.

Capítulo XIX - trazendo vida

Criamos um sistema octal de pessoas na formação de grupo onde uma era responsável pelo desenvolvimento das outras. E todas por um.

Desenvolvemos nossos cidadãos para a composição e diagramação dos semas por influência do parentesco dos grupos de âncora na formação da linguagem.

Idealizamos um sistema de rápida reposição de residências em caso de desastres e intempéries da natureza.

Durante todos os anos escolares condicionamos nosso cidadão a lições de autocuidado em todos os fatores que fossem fundamentais ao estado de preservação, conservação e manutenção da vida. Onde uma hora por semana era deslocada para essa finalidade.

Estimulamos os nossos cidadãos desde pequenos a estimularem no desenvolvimento harmônico do estado interno de felicidade.

Criamos um serviço de inteligência de informações preditivo das necessidades de nossos cidadãos que amparava o consumo em manifestação de lembrete para a realização de atividades humanas.

Desenvolvemos um sistema eficiente de depuração de rejeitos para a cidade inteira de baixo consumo de água.

Trabalhamos em um sistema de comunicações universais dentro da cidade a partir de múltiplas escolhas com parâmetro de fator 10 para representar as necessidades de nossos cidadãos.

Procuramos criar uma educação sensorial para a manipulação de cores e padrões de frequência para pacificar o olhar diante das manifestações de organização social dentro da cidade.

Fizemos um mapa por pessoa da cidade por tendência de desenvolvimento da consciência humana para melhor alocar o nosso cidadão na vida integrada em sociedade.

Criamos um canal de televisão que produzia a tendência da consciência da pessoa humana na programação do canal determinada pela conexão do monitor ao monousuário.

Criamos um mapa de odores e cheiros que circulam pela cidade.

Criamos uma impressora da atmosfera a fim de facilitar estatisticamente intervenções no ambiente.

Capítulo XX - Alice e Pietro

Foi aí que Alice e Pietro pensaram em uma cidade que fosse sustentável a vida para cada um de seus habitantes.

Alice na flor da idade pensava na juventude constituir família, e ser próspera em virtudes e valores. Rica em integridade, simplicidade, equilíbrio e harmonia.

Seria Alice feliz no amor? O que faltava para se realizar? Se fosse possível aflorar virtudes, que interesses subjetivos deveriam ser despertados? Ao lado de quem traria essa identidade por realizações?

Que sentido faria a cidade se esse amor não fosse integrado dentro do aconchego que ela oferecesse??? Traria esse lugar Liberdades? iria levar seu espírito e alma para a eternidade? E seria feliz a manifestação no infinito ao lado desse ser escolhido???

Mas o que é o Amor??? Como esse amor carregaria de consistência ao longo dos interesses da vida? Pietro me dizia com o olhar que eu fazia sentido para sua manutenção de existência estar ao seu lado? Será que isso era significativo?

Meu olhar seria perene em relação a Pietro em também seguir por um caminho que se manifestasse em sua realização?

Que sentido é real viver a dois??? Que benefícios daria a Pietro, E QUE benefícios Pietro poderia fazer chegar até mim? Como lidar com a falta e a supressão???

Por que tive necessidade de parear para ter desenvolvimento??? Será que a vida em sinergia é uma garantia maior de sobrevivência e de chegar a realização?

Eu e Pietro passamos vários meses enxergando pessoas que viveriam 120 anos na realidade que produzimos.

Pensamos em reduzir tristezas, reduzir angústias, encontrar soluções sem retirar liberdades, de colocar no espaço organizado fatores que influenciassem os critérios de decisão de nosso cidadão se ocupar a maior parte do seu tempo cognitivo com expectativa de vida. Essa era nossa proposta para a vida dessas pessoas. Que eu e Pietro nos lançamos também em estar num sentido de inclusão e de pertencimento a dimensão de chegar ao topo da existência.

Pensei, realmente, desde o início em desativar tudo da modernidade que não permitia que o corpo cumprisse a sua programação normal.

Fundamentei em ser CASE DE SUCESSO. E não uma probabilidade de acertar o alvo proposto como objetivos.

Porque eu sei que merecemos ser felizes e morar em uma vida digna e harmônica ao lado de pessoas felizes e carregando vida em seus olhares e semblantes.

Sério!!! Meditei por muitos anos, o porquê carregamos em nossas tradições entre séculos práticas, hábitos e costumes que abreviam a existência.

Dentro de mim eu não tinha necessidade alguma de desconstruir o passado, a história e os registros que ela se cercavam, mas uma necessidade de agir fazendo intervenções em hábitos que corrigisse dentro da tradição a nossa conexão com o viver. Não era dentro de mim necessidade de destruir nenhuma Religião. Não era dentro de mim necessidade de destruir nenhum poder. Só queria me pacificar comigo mesmo, com outros e com a natureza. Carreguei esse princípio dentro de mim como uma fórmula de sucesso para chegar no topo da minha existência.

Sinceramente, eu vi que eu não necessitava fazer com que as pessoas mudassem a lógica do idioma para se conectarem com as próprias vidas. Eu vi que era preciso conectar em cada um de nossos cidadãos à tempo o conhecimento que instruía VIVER. Nada mais que isso era necessário.

Então depois de terminada a tarefa de organizar a cidade para todos, olhei para Pietro e disse: Amor, hora de planejar a Igreja? E ele me falou: quer casar comigo Alice?

Aí eu olhei para Pietro assustada, menina por dentro e menina por fora, e falei: mas amor, ainda falta a Igreja?

E Pietro me falou que reservou na inauguração da cidade o laço matrimonial do primeiro casamento. Em que os noivos deveriam ser coroados pela população pelo grande feito que esperava encontrar a todos aos 120 anos de idade.

Foi aí que parei, e refleti, pensei em todas as coisas ditas anteriores, e antes que Pietro arrependesse e se conectasse com algo que te retirasse da sustentação do cominho me pus a estabelecer com ele a aliança desse aceite de pedido de casamento.

Foi aí que chegou a primavera, Pietro não me deixou ver nada do projeto da Igreja, nem as praças que cercavam e nem as ruas que aproximavam do portal da Igreja. Queria o noivo me gerar surpresas e fantasias do que estava por vim ao seu lado.

Vi quando chegou a hora de inauguração da cidade que uma carruagem me esperava vestida de véu de noiva e uma grinalda que me transportava como realeza. Eu Alice acordada em fase de consciência de fantasia.

Era uma avenida cheia de rosas vermelhas de um lado e de outro, de 500 metros de extensão onde a cada 10 metros um homem e uma mulher com um violino nas mãos tocava uma música clássica para me cortejar até chegar nos portais da Igreja.

O povo de um lado e do outro jogava confetes, aplausos, acenos, tiravam fotografias, gritava felicidades, e alguns choravam de tamanha emoção estampada em seus rostos de alegria.

Ao chegar na Igreja, o Carruagem deu entrada no ponto de parada. Onde um soldado vestido de Império pegou minhas mãos e me ajudou a descer os degraus. No lado esquerdo estavam vestidas três Virgens de vestidos helênicos que começaram a tocar harpas. Em que me detive por breves instantes para a todas cumprimentar.

Fui com passos firmes transpassar os 30 degraus para estar à porta da Igreja. Com o Solado de Império de braços dados que me conduzia em segurança para meu Amor enfim encontrar.

Sabia que era um momento de fundamentação histórica, e que tínhamos que concentrar muitos ritos para tornar a cultura rica nos anos que se seguiam a criação da nossa cidade.

Me posicionei diante o portal da Igreja, e ele se abriu e vi que no altar estava Pietro a minha espera com um olhar firme que tudo concretizado valera apena ser vivenciado nos instantes que todos nós estávamos edificando.

LenderBook - Autor Max Diniz Cruzeiro

Eu Alice entrei firme, sem vacilar no sorriso. Desfilei sobre as sapatilhas. E com leves movimentos no pescoço cumprimentei a todos os convidados que meu olhar laceou, onde era me jogado pétalas de rosas. Em Feed Back a saudação.

Ao chegar no altar o MESTRE me instruiu que pegasse na mão de Pietro. E respeitasse o rito de aproximação antes da concretude do sacramento.

O Mestre televisionou para toda a cidade as Bênçôes e nos instruiu como o AMOR deveria influenciar e gerenciar nossas vidas para que a realidade de 120 anos fosse benigna para todos.

Após ouvirmos todas as instruções da Autoridade Religiosa, fizemos um minuto de silêncio para sacramentar a nossa decisão de vivermos todos como uma unidade por 120 anos de vida.

O efeito simbólico de Alice aceitar o casamento do Pietro era o critério filosofal de decisão de que o aceite de viver na cidade era edificado em bases sólidas da vida começar a se integrar como uma sociedade.

Aceitamos o designo, a cidade de fundou e realizamos todos em nosso projeto de chegar aos 120 anos de idade, como uma afirmação de que estávamos amparados do lado da vida.

Foi aqui que constituímos família e tivemos filhos, vivemos nosso ciclo felizes e nos realizamos até o final. Só queria dizer para todos que nosso projeto de Eudora valera apena. E dizer para muitos que vale apena planejar para viver. Fim!!!

Livro de ROMANCE EMPRESARIAL EM REALISMO FANTÁSTICO DE TERCEIRO MILÊNIO NO TEMA --- EXPECTATIVA DE VIDA --- O livro custa para os Leitores R\$ 50,00 Reais onde você deverá doar esse valor para uma instituição de sua Unidade da Federação que arque o compromisso de retirar moradores de rua para a inclusão social. Vamos utilizar os sites abaixo para que o projeto tenha êxito:

FONTES DE PESQUISA:

<http://blog.saude.mg.gov.br/>

<https://balizah.com/>

<https://saude.abril.com.br/blog/>

<https://blog.conexasaude.com.br/>

<https://www.saudebemestar.pt/>

<https://www.uol.com.br/vivabem/blogs-e-colunas/>

<https://www.metlife.com.br/blog/saude-e-bem-estar/>

<https://accumed.com.br/blog/category/alimentacao/>

<https://www.unifor.br/web/saude/pagina-inicial?&page=1>

<https://www.sesirs.org.br/blog-sesi-saude>

<https://medriocheck-up.com.br/blog/>

<https://www.ems.com.br/blog-mais-saude.html>

<https://www.hospitalmoinhos.org.br/institucional/blogsaudeevoce>

<https://filoo.com.br/blog/>